



Boas Práticas - WELCOMMON HOSTEL

WP 2

Atividade 1 (Boas Práticas)

Desenvolvido por EMVIO | Novembro, 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Cartão de Boas Práticas

Nome/título da prática:	WELCOMMON Hostel – Hotelaria Sustentável para a Inclusão Social
Localização:	Atenas, Grécia (centro urbano, bairro de Exarchia)
Tamanho e escala da organização:	Uma microcooperativa social com menos de dez colaboradores permanentes, apoiada por voluntários locais e internacionais. O hostel WELCOMMON funciona num edifício de sete andares com 65 quartos e uma capacidade total para cerca de 139 hóspedes. Dois pisos são dedicados à hospitalidade sustentável, enquanto os restantes cinco pisos funcionam como espaços para a educação, atividades culturais e iniciativas de capacitação da comunidade. Fontes: https://www.alfhellas.gr/en/networks/wind-renewal https://anemosananeosis.gr/en/main-page-en-2/ https://welcommonhostel.gr/ https://www.diesis.coop/ecosystem/anemos-ananeosis-wind-of-renewal/ https://anemosananeosis.gr/en/welcommon-hostel-impact3/
Indústria/Setor:	Empreendedorismo social na hotelaria e no turismo, em intersecção com os setores dos serviços sociais e da economia verde.
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	Anemos Ananeosis – Vento de Renovação, Kapodistriou 4, Atenas; pessoa de contacto: Nikos Chrysogelos; e-mail e telefone disponíveis no site da Anemos Ananeosis: https://www.diesis.coop/ecosystem/anemos-ananeosis-wind-of-renewal/
Detalhes adicionais:	Desde 2018, o WELCOMMON Hostel opera em dois pisos dedicados ao turismo sustentável e

	cinco pisos que funcionam como um centro de inovação social e de capacitação. O empoderamento é alcançado através de programas específicos e do envolvimento inclusivo dos hóspedes: O hostel oferece workshops de formação, cursos de línguas e digitais, sessões de competências verdes e laboratórios de empreendedorismo social para refugiados, migrantes, jovens e residentes desempregados. Os hóspedes são convidados a participar em atividades comunitárias, como eventos culturais, exposições ou iniciativas de voluntariado, fomentando o diálogo entre os viajantes e as comunidades locais. Desta forma, o WELCOMMON combina alojamento ecológico acessível com educação, inclusão e intercâmbio intercultural, criando um modelo de hospitalidade que beneficia tanto os visitantes como os grupos locais vulneráveis.
Fontes de informação/Referências:	Site oficial do WELCOMMON Hostel: https://welcommonhostel.gr/ https://welcommonhostel.gr/social/ Perfil da Fundação Anna Lindh sobre o projeto Wind of Renewal: https://www.alfhellas.gr/en/networks/wind-renewal Artigo especial da Cooperative City no WELCOMMON: https://cooperativecity.org/welcommon-hostel-sustainable-tourism-and-social-cultural-activities-for-the-promotion-of-social-innovation/

Boas Práticas/Conteúdo

Principal foco/viés observado:	A prática aborda a exclusão social e cultural de refugiados, migrantes, jovens desempregados e grupos socialmente vulneráveis, cruzando-se com questões de preconceito racial/étnico e etário.
Descrição da Prática:	O WELCOMMON Hostel é uma iniciativa inovadora que une o turismo eco consciente a uma plataforma de inclusão social. Instalado num antigo hospital renovado no centro de Atenas, oferece alojamento acessível e sustentável para viajantes, ao mesmo tempo que proporciona oportunidades de formação e emprego a refugiados, migrantes e jovens gregos. O hostel promove o intercâmbio intercultural e o envolvimento comunitário através de eventos (como aulas de línguas, workshops de culinária, noites de arte e música) frequentados tanto por habitantes locais como por viajantes. O hostel funciona como um alojamento público e aberto, recebendo viajantes locais e internacionais através de canais de reserva padrão. Não existem restrições quanto a quem pode ficar ou à duração da estadia, para além das políticas comuns dos hostels. O que torna o WELCOMMON único é que os hóspedes contribuem diretamente para os seus programas sociais e educacionais, uma vez que parte das taxas de alojamento apoia a formação e as atividades comunitárias para refugiados, migrantes e jovens desempregados. Os visitantes são também convidados – mas não obrigados – a participar em eventos interculturais, workshops ou ações de voluntariado durante a sua estadia.
Estratégia de implementação:	Iniciado em 2016 como um abrigo para refugiados, o WELCOMMON evoluiu para uma cooperativa social de alojamento em 2018. A cooperativa oferece formação prática em hotelaria, serviços de café/barrista, receção, comunicação intercultural e eficiência energética para refugiados e jovens locais. Voluntários e professores dão aulas de línguas e workshops culturais, enquanto as lições sobre energia sustentável e economia circular servem como demonstrações práticas. Cinco pisos funcionam como centro social, e os restantes pisos servem os turistas, gerando receitas que financiam o trabalho de inclusão social.
Principais atores envolvidos:	As partes interessadas incluem a equipa operacional e os membros cooperativos da WELCOMMON, refugiados e refugiados em formação, jovens gregos desempregados, voluntários e educadores, viajantes e convidados, a Câmara Municipal de Atenas e o ACNUR (apoiantes iniciais), e redes como a LE MAT Europe e a HOSTELLING INTERNATIONAL, que reforçam a troca de conhecimentos e a visibilidade.
Resultados e métricas de impacto:	Desde a sua criação, a WELCOMMON acolheu mais de 600 refugiados (2016–2018) e já formou mais de 1.500 pessoas. A formação ajudou dezenas de pessoas a ingressar no mercado de trabalho no setor do turismo ou a iniciar microempresas sociais. As melhorias energéticas (iluminação LED e painéis solares) reduziram o consumo de energia em aproximadamente 45%, diminuindo significativamente os custos operacionais. Eventos e aulas



	culturais envolveram centenas de habitantes locais e viajantes. A autossustentabilidade financeira foi alcançada em 2018, permitindo a continuidade das atividades mesmo após o término do apoio dos doadores. Desde que se tornou uma empresa social autossustentável em 2018, a WELCOMMON continua a expandir as suas iniciativas de capacitação, comunidade e sustentabilidade. Mais de 2.000 participantes participaram em workshops e programas de educação não formal sobre empregos verdes, hotelaria e competências interculturais. O hostel já recebeu milhares de hóspedes internacionais, cujas estadias financiam diretamente os programas de inclusão em curso. Os projetos regulares do Erasmus+ e as ações de educação ambiental promovem o turismo sustentável e a sensibilização para a economia social. O edifício continua a ser um local de demonstração urbana para energias renováveis e melhorias na eficiência energética, conseguindo uma poupança energética de cerca de 45%. A WELCOMMON continua a receber reconhecimento a nível europeu como modelo para a integração da sustentabilidade, do emprego e da inclusão social no turismo. Ao longo deste período, comprovou-se que a hospitalidade inclusiva e responsável em relação ao clima pode ser financeiramente viável e socialmente transformadora num contexto urbano europeu.
Possíveis desafios e barreiras à implementação:	A transição do financiamento humanitário para um modelo de empreendimento social sustentável exigiu resiliência financeira e capacidade de adaptação. Garantir uma receita consistente, mantendo ao mesmo tempo serviços acessíveis e inclusivos, continua a ser um desafio. A expansão do modelo exige um forte envolvimento comunitário, coordenação de voluntários e o equilíbrio entre os objetivos sociais e comerciais.
Plano para o sucesso - recomendações para a replicação ou adaptação da prática:	A experiência da WELCOMMON sugere que a combinação de um serviço de hospitalidade gerador de receitas com programas sociais integrados pode proporcionar sustentabilidade tanto financeira como social. O seu princípio "com, não para" — em que refugiados e residentes locais cocriam e operam o modelo — fortalece o protagonismo e a inclusão. A integração do projeto em redes mais vastas (como associações de economia social, programas Erasmus, autoridades locais) aumenta a resiliência e o potencial de expansão.
Principais lições aprendidas:	Modelos holísticos e cocriados que interligam a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o envolvimento comunitário podem ser socialmente impactantes e economicamente viáveis. Envolver os beneficiários como

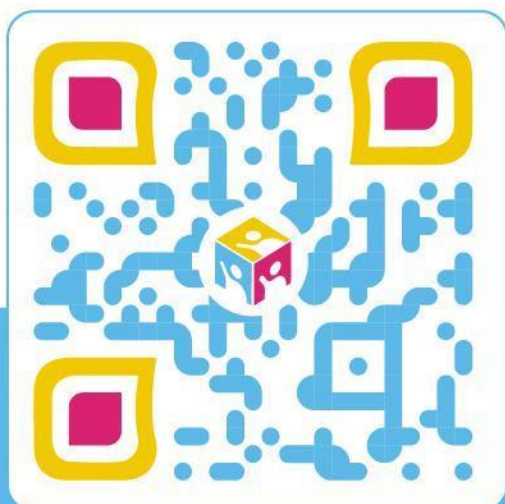


	participantes ativos constrói uma integração significativa. Incorporar a educação sobre o clima e a equidade social fortalece os resultados para além da área da hotelaria. Por fim, a flexibilidade no desenho organizacional permite que a iniciativa sobreviva a transições de financiamento e de contexto. O estabelecimento de redes de contactos e a visibilidade (através de prémios, parcerias e partilha de histórias) apoiam a replicação e a viabilidade a longo prazo.
Outras informações/notas:	O WELCOMMON Hostel recebeu vários reconhecimentos a nível europeu (por exemplo, foi finalista do REVES Excellence Award 2017) e funciona como um local de demonstração para a transição energética e a economia circular nas comunidades urbanas.



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.